

**REUNIÃO
DO EXECUTIVO**

**ACTA Nº 13/2000
DE 2000/05/11**

ACTA Nº. 13/2000

Data da reunião ordinária: 2000/05/11

Local da reunião: Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Santarém

Início da reunião: 9,30 horas

Términus da reunião: 11,15 horas

Resumo diário da Tesouraria: 2000/05/10(-) 35.708.489\$00

Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:

Presidente: Dr. Joaquim Adriano Botas Castanho

Vereadores: Engº. Hermínio Paiva Fernandes Martinho

Vicente Carlos Flor Batalha

Engº. António Freire de Oliveira

Drª. Rosa Maria Ferreira Mesquita Feliciano

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Nazaré de Matos Ferreira Pais da Costa

Cargo: Chefe de Secção

Faltas justificadas: José Miguel Correia Noras

Drª. Maria da Graça Carvalho Vieira Machado Morgadinho

Engº. Luís Manuel Fé de Pinho

Engª. Dunia Rosale Entrudo Viegas da Palma

Faltas por justificar:

----- **ABERTURA DA ACTA** -----

---- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram **nove horas e trinta minutos**. -
---- A seguir, e depois de submetidas, pelo senhor Presidente Botas Castanho , à votação, foi deliberado, por unanimidade, justificar as faltas dos senhores Presidente José Miguel Correia Noras e Vereadores Graça Morgadinho, Fé de Pinho e Dunia Palma à presente reunião. -----

----- **LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES** -----

---- **A) DIVERSOS** -----

---- De **CENTRO DE DESPORTO E CULTURA DO VERDELHO**, com sede no lugar de Verdelho, freguesia de Achete, deste Município, solicitando isenção do pagamento de taxas referentes à construção de uma capela e áreas de apoio, no lugar da sua sede. -----

---- A Câmara deliberou por unanimidade, isentar do pagamento das respectivas taxas. ---

---- De **SEMINÁRIO DIOCESANO DE SANTARÉM**, com sede no Largo Sá da Bandeira, freguesia de Salvador, nesta Cidade, solicitando isenção do pagamento de taxas referentes à adaptação do antigo Seminário (Ginásio) a Centro Pastoral e Interparoquial, no local da sua sede. -----

---- A Câmara deliberou por unanimidade, isentar do pagamento das respectivas taxas. ---

---- **B) INFORMAÇÕES PRÉVIAS** -----

---- **VIABILIDADES SUSCEPTÍVEIS DE DEFERIMENTO, NAS CONDIÇÕES EXPRESSAS NOS RESPECTIVOS PARECERES TÉCNICOS** -----

---- De **JOAQUIM PRAZERES RODRIGUES MORGADO**, residente no lugar e freguesia de Abrã, deste Município, solicitando informação prévia para construção de uma moradia e garagem, no lugar e freguesia da sua residência. -----

---- A **Divisão de Gestão Urbanística**, informou favoravelmente a pretensão em causa, desde que sejam cumpridas as seguintes condições: -----

---- *Um – O projecto a apresentar deverá cumprir e justificar o enquadramento nos artigos trinta e oito (no que respeita à altura da fachada), quarenta e seis e setenta e um*

do Plano Director Municipal, não sendo possível garantir, desde já, a possibilidade de construir um edifício de dois pisos; -----

--- Dois – Não deverá existir mais nenhuma construção para além das propostas. -----

--- Três – As garagens propostas poderão igualmente viabilizar-se de acordo com o previsto no artigo quarenta e um do Regulamento do Plano Director Municipal. -----

--- Quatro – A fachada principal deverá ficar paralela ao eixo da via. -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, deferir a pretensão em causa em face da informação técnica prestada. -----

*--- De **LEONEL DA FONSECA FREIRE**, residente na Rua Doutor Henriques Barata, número catorze – rés-do-chão, Alto do Bexiga, freguesia de Salvador, nesta Cidade, solicitando informação prévia para construção de uma moradia e anexo, no lugar de Marinheiras, freguesia de Casével, deste Município. -----*

*--- A **Divisão de Gestão Urbanística**, informou favoravelmente a pretensão, desde que sejam cumpridas as seguintes condições técnicas: -----*

--- Um – A construção da moradia deverá ter até trezentos metros quadrados de área coberta, com um piso, não devendo a altura máxima da construção ser superior a sete vírgula cinco metros; -----

--- Dois – A construção de anexos deverá ser de um piso, até quatro por cento da área da parcela com um máximo de dois mil metros quadrados; -----

--- Três – Deverá ser garantido estacionamento no interior da parcela de acordo com o artigo setenta e um do Plano Director Municipal. -----

--- Deliberado por unanimidade, deferir a pretensão de acordo com as condições dos serviços técnicos. -----

*--- De **LÚCIO BENTO MONTEZ VICENTE**, residente na Avenida Paulo VI, lote cinquenta e seis – rés-do-chão Direito, Município de Rio Maior, solicitando informação prévia para construção de uma moradia no lugar de Aldeia de Além, freguesia de Alcanede, deste Município. -----*

*--- Pelo **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi informado que a*

pretensão poderá ser viabilizada, desde que seja dado cumprimento às seguintes condições:-----

----*Um* – *O terreno deverá estar devidamente registado na Conservatória do Registo Predial;*-----

----*Dois* – *A altura máxima da construção não deverá ser superior a sete vírgula cinco metros;*-----

----*Três* – *A construção ficará condicionada ao parecer favorável do Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária;*-----

----O Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária, emitiu parecer favorável, pelo que a Câmara deliberou por unanimidade, deferir a pretensão em face dos pareceres técnicos prestados e suas condições.-----

----**VIABILIDADES COM PARECERES TÉCNICOS DESFAVORÁVEIS E PROPOSTAS DE INDEFERIMENTO**-----

----De **CARLOS MANUEL FERNANDES GONÇALO**, residente no lugar de Xartinho, freguesia de Alcanede, deste Município, solicitando informação prévia para construção de uma moradia no lugar da sua residência.-----

----Pela **Divisão de Gestão Urbanística**, foi informado que a pretensão não poderá ser viabilizada em virtude do terreno ter área inferior a três mil metros quadrados, contrariando, portanto, o disposto no número dois do artigo sessenta e seis do Regulamento do Plano Director Municipal.-----

----A Câmara deliberado por unanimidade, indeferir a pretensão em face da informação técnica.-----

----De **ERNESTO DA PIEDADE SILVA**, residente no lugar de Aldeia de Além, freguesia de Alcanede, deste Município, solicitando informação prévia para construção de uma moradia no lugar da sua residência.-----

----A **Divisão de Gestão Urbanística**, informou que a pretensão não poderá ser viabilizada em virtude de o terreno se integrar em área de Reserva Agrícola Nacional, podendo, no entanto, ser reapreciada desde que se cumpram as seguintes condições:-----

--- *Um* – *Obtenção da desafecção da Reserva Agrícola Nacional;* -----

--- *Dois* – *Deverá ser apresentada pelo técnico responsável da proposta a sujeitar a licenciamento, justificação da existência das infraestruturas básicas de acordo com o artigo onze do Plano Director Municipal , de forma a enquadrar a proposta no artigo trinta e oito do mesmo regulamento.*-----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, indeferir a pretensão em causa, em face da informação técnica, podendo no entanto ser reapreciada desde que respeitadas as condições atrás transcritas. -----

--- De **JOAQUIM DE JESUS RAMOS**, residente no lugar de Lameiras, freguesia de Pernes, deste Município, solicitando informação prévia para instalação de um posto de abastecimento de combustíveis, no lugar da sua residência.-----

--- A **Divisão de Gestão Urbanística**, informou que a pretensão não poderá ser viabilizada por não ser possível corresponder ao número um do artigo sessenta e seis do Plano Director Municipal (área mínima possível de edificação quarenta metros quadrados), nem ser exequível localizar as construções fora dos domínios da Reserva Agrícola Nacional (mais ou menos sessenta metros da Estrada Nacional três). -----

--- Em face do acima exposto, a Câmara deliberou por unanimidade, indeferir a pretensão. -----

--- **C) LOTEAMENTOS**-----

--- De **HERDEIROS DE MANUEL FRAZÃO SAPATEIRO**, residentes no lugar e freguesia de Gançaria, deste Município, apresentando um estudo de loteamento para uma propriedade sita no lugar e freguesia da sua residência.-----

--- O **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, prestou a seguinte informação: -----

--- *“Os elementos em apreço dizem respeito a uma operação de loteamento com seis lotes de moradias unifamiliares e anexos, solução única para viabilizar a construção de uma sexta moradia.*-----

--- *Tendo em consideração as informações técnicas anteriores (constantes do processo) e planta de síntese apresentada, não existem mais razões regulamentares para*

inviabilizar a pretensão. -----

----*Assim proponho o deferimento da proposta devendo o requerente considerar o pagamento de compensações, para além das taxas municipais, conforme previsto no número quatro do artigo dezasseis do Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte oito de Dezembro que correspondem a setecentos e cinquenta contos (vinte cinco x seis x cinco contos) pelos espaços verdes de utilização colectiva e mil e cinquenta contos (trinta e cinco x seis x cinco contos) pelo equipamento de utilização colectiva.* -----

----*Importa referir que já existem construções em cinco dos seis lotes licenciados pela Excelentíssima Câmara Municipal de Santarém, situação que poderá ser tida em consideração quando da aplicação das determinações do Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte oito de Dezembro no que respeita ao pagamento das referidas compensações, julgando-se para avaliação da situação, acautelando a possibilidade do requerente reclamar o pagamento acima referido”* -----

----**Pelo Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi ainda informado o seguinte: -----

----*“Considerando, porém, que o terreno a lotear se situa, na sua maior parte, em espaço urbanizável, o que não foi tido em conta na proposta, em termos de enquadramento, deverá o projecto prever cedência de uma faixa de doze metros de largura no local assinalado na planta, para implantação de uma rua, na parte posterior das construções.”* -----

----**Quanto às infraestruturas e saneamento, o Departamento de Obras Municipais**, emitiu um parecer com o seguinte teor:-----

----*“Não havendo rede de esgotos no local, consideramos que a solução para as infraestruturas propostas através de fossas sépticas é viável podendo o projecto de infraestruturas ser desenvolvida nessa base.”*-----

----**Deliberado por unanimidade, aprovar o presente estudo em face dos pareceres técnicos atrás transcritos, devendo o requerente apresentar os projectos das obras de**

urbanização no prazo de um ano.-----

--- De **MÁRIO MANUEL VEIGA RODRIGUES E OUTROS**, residente na Rua Professor José Manuel Gomes, número oito – primeiro Direito, Município de Almeirim, solicitando redução da garantia bancária actualmente no valor de cinco milhões quinhentos e quarenta e três mil duzentos e cinquenta escudos, referente ao loteamento de uma propriedade licenciada pelo alvará número um/noventa e oito, sita na Rua do Salmeirim, Portela das Padeiras, freguesia de Salvador, nesta Cidade. -----

--- Pelo **Departamento de Obras Municipais**, foi emitido um parecer do seguinte teor:

--- *“Considerando que o valor das infraestruturas à data de emissão do alvará era de cinco milhões quinhentos e quarenta e três mil duzentos e cinquenta escudos a que se atribui um coeficiente de actualização de um ponto zero cinco, obtivemos um valor actualizado de cinco milhões oitocentos e vinte mil quatrocentos e doze escudos e cinquenta centavos.* -----

--- *Tendo em atenção que foi efectuado a recepção provisória, poderá ser cancelada uma parte da garantia permanecendo dez por cento do valor actualizado até à data da recepção definitiva.* -----

--- *Assim, somos de opinião que deverá permanecer uma garantia no valor de quinhentos e oitenta e dois mil escudos.”* -----

--- Deliberado por unanimidade, aprovar a pretensão em face da informação do Departamento de Obras Municipais.-----

OUTRAS DELIBERAÇÕES -----

--- **ALTERAÇÕES AO PLANO E ORÇAMENTO - RATIFICAÇÃO** - Pela **Repartição de Contabilidade** foram presentes as seguintes propostas de alteração, nos termos do número um do artigo quarto do Decreto-Lei número trezentos e quarenta e um/oitenta e três, de vinte de Julho:-----

--- No **Plano de Actividades** - número três, que totalizou cinquenta e um milhões duzentos e cinquenta mil escudos na **ANULAÇÃO**.-----

--- No **Orçamento** – número três, que totalizou tanto no **REFORÇO** como na

ANULAÇÃO, a importância de cinquenta e um milhões duzentos e cinquenta mil escudos. -----

----Após uma breve troca de impressões foram submetidos a votação os documentos apresentados, que ficam anexos à presente acta (Documentos I e II), tendo a Câmara deliberado, por maioria, com a abstenção do senhor Vereador Vicente Batalha, ratificar o despacho do senhor Presidente José Miguel Correia Noras, de vinte e sete de Abril findo, que nos termos do disposto no número três, do artigo sessenta e oito do Decreto-Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, aprovou as alterações propostas. -----

---- **TRANSPORTES ESCOLARES – INSTITUTO EDUCATIVO DO RIBATEJO**

– **RATIFICAÇÃO** – A Câmara deliberou, por unanimidade, reagendar este assunto para a próxima reunião, face a dúvidas levantadas pelos senhores Vereadores sobre o processo. -----

---- **EXECUÇÃO DE LIGAÇÕES DOMICILIÁRIAS NO CONCELHO DE SANTARÉM – ADJUDICAÇÃO** – Pela **Comissão** designada para a análise das propostas em epígrafe, foi presente o seguinte Relatório Final: -----

----“Tendo sido submetido a apreciação dos concorrentes admitidos a concurso da empreitada em epígrafe, conforme preceituado no artigo cento e um, do Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e dois/noventa e nove, de quinze de Novembro, o relatório de análise das propostas, verificou-se não ter havido quaisquer reclamações, pelo que se propõe a adjudicação daquela empreitada à firma Construções Freitas da Mota, Limitada, pela importância de vinte milhões cento e trinta e cinco mil escudos, mais IVA, uma vez que foram cumpridas todas as formalidades.” -----

----A Câmara, tomando conhecimento deliberou, por unanimidade, adjudicar a referida empreitada à Firma Construções Freitas da Mota, Limitada, pelo montante de vinte milhões cento e trinta e cinco mil escudos, acrescido de IVA, devendo celebrar-se o respectivo contrato. -----

--- Mais foi deliberado conceder poderes ao senhor Presidente para aprovação da minuta do contrato e respectiva assinatura. -----

--- **FUNDAÇÃO DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL – PROJECTO DE ESTATUTOS** – Pelo Director do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais** foi presente a informação número cento e trinta e quatro/dois mil, de vinte e sete de Março último, do seguinte teor: -----

--- “Dando cumprimento ao despacho exarado por V. Ex.^a no fax do Exm.^o senhor Presidente da Câmara Municipal de Belmonte, desloquei-me àquele Concelho no passado dia dezassete de Março, tendo participado na reunião em apreço.-----

--- Estiveram presentes os senhores Presidentes das Câmaras de Belmonte, Celorico da Beira, Felgueiras, Manteigas, Trancoso e Ribeira de Pena, além senhor Vereador de Fafe e de mim próprio. -----

--- O objectivo central seria a criação da *Fundação do Descobrimento do Brasil*, aberto aos Municípios presentes, mais Viana do Castelo, tendo como fim a gestão da Casa de Belmonte em Santa Cruz de Cabrália. -----

--- No âmbito da reunião foram introduzidas algumas alterações no projecto de estatutos apresentando, tendo sido solicitada a análise de cada Município, bem como o necessário “feed back”, no prazo de cerca de quinze dias, após o que se passaria à versão definitiva, a submeter à aprovação dos Municípios aderentes.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, remeter o processo ao Gabinete de Assuntos Jurídicos para análise dos Estatutos da respectiva Fundação e emissão da parecer.-----

--- **ACORDO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM A DIRECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE LISBOA – ESCOLA BÁSICA DOIS, TRÊS DOM JOÃO II – CONSTRUÇÃO DE PAVILHÃO DESPORTIVO E RECUPERAÇÃO DOS CAMPOS DE JOGOS** – A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o acordo de colaboração a celebrar entre esta autarquia e a Direcção Regional de Educação de Lisboa, com o objectivo de se proceder à construção

de um pavilhão desportivo e à recuperação dos Campos de Jogos Exteriores na escola Básica Dois Três Dom João II.-----

---- O referido acordo fica anexo à presente acta (Documento III), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei. -----

---- **GABINETE TÉCNICO LOCAL DA RIBEIRA DE SANTARÉM E ALFANGE**

– **FUNDO PERMANENTE** – Pelo Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange foi presente a informação número sessenta e cinco, de sete do mês findo, do seguinte teor: -----

---- “Dado que o Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange tem vindo permanentemente a deparar-se com pequenas despesas semanais, sobretudo decorrentes da aquisição de material de papelaria e, dada a localização periférica relativamente ao Centro da Cidade, sugere-se a atribuição de um fundo permanente de cinquenta mil escudos de modo a podermos fazer face a estas despesas sem obrigar a deslocações periódicas.” -----

---- Sobre este pedido, a **Repartição de Contabilidade**, emitiu o seguinte parecer: -----

---- “Justifica-se a petição pela localização do Gabinete, que várias vezes, certamente por razões de oportunidade, tem efectuado compras de mero expediente, pagando do seu próprio bolso.-----

---- Tem enquadramento legal pelo Decreto-Lei trezentos e quarenta e um/oitenta e três, cumprindo os procedimentos sugeridos pela auditoria que decorreu à Conta de Gerência/noventa e oito.”-----

---- A Câmara, em face deste parecer, deliberou, por unanimidade, proceder à constituição de um fundo permanente no valor de cinquenta mil escudos, destinado ao Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange.-----

---- **BOLSA DE ESTUDOS DO CEFA – CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO**

AUTÁRQUICA – Foi presente uma carta de **Carla Sofia de Sousa Mendes Fernandes**, do seguinte teor:-----

--- “Acuso a recepção do ofício de V. Ex.^a, número quinhentos e vinte e nove, de vinte e um de Março, no qual teve a amabilidade de me comunicar a atribuição de uma **“BOLSA DE ESTUDO”** atribuída pela Câmara Municipal, em reunião do dia dezasseis do mesmo mês, para frequência do décimo oitavo Curso do CEFA - Centro de Estudos e Formação Autárquica.-----

--- Acontece que, por inexperiência minha, apenas me candidatei ao curso do CEFA - Centro de Estudos e Formação Autárquica, nas Cidades de Lisboa e Coimbra, para onde também concorreu a maioria dos candidatos ao Curso, não tendo sido admitida. -----

--- De facto, com a nota que obtive, teria entrado nos Cursos das Cidades de Viseu ou Beja, se para tal tivesse indicado essas opções, aquando da minha candidatura. -----

--- Sendo assim, tenho a certeza que ingressarei no décimo nono Curso do CEFA - Centro de Estudos e Formação Autárquica, com início no final do corrente ano, pois voltarei a fazer exame para subida de nota, mas, mesmo que tal não aconteça, valho-me da minha actual nota, nos termos das normas em vigor. -----

--- Por esse motivo, venho solicitar a V. Ex.^a **“a manutenção da Bolsa de Estudo para o décimo nono Curso”** (...).”-----

--- Na sequência desta carta a **Repartição de Recursos Humanos** prestou a informação número vinte, de doze do mês findo, do seguinte teor:-----

--- “A bolsa de estudos é concedida anualmente, de acordo com o Regulamento para a concessão de **Bolsa de estudo do CEFA - Centro de Estudos e Formação Autárquica**, aprovado pelo executivo, desta Câmara Municipal em vinte e sete de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e nove, pelo que a **Carla Sofia de Sousa Mendes Fernandes** deverá candidatar-se novamente no corrente ano, se continuar interessada na frequência do Curso.” -----

--- O Director do **Departamento Administrativo e Financeiro** emitiu o seguinte parecer:-----

----“Dado que a candidata não pode beneficiar da bolsa de estudo que lhe foi atribuída, atentas as razões evocadas, sou de parecer que a Câmara possa decidir pela manutenção da referida bolsa para o décimo nono curso, conforme é solicitado.-----

----Esta situação poderá implicar que, no corrente ano, sejam concedidas excepcionalmente duas bolsas pela autarquia.”-----

----A Câmara deliberou, por unanimidade, manter a referida bolsa, atribuída a Carla Sofia de Sousa Mendes Fernandes, para o décimo nono curso, conforme solicitado.-----

----**GRUPO DE DADORES BENÉVOLOS DE SANGUE DE ALCANHÕES** –

PEDIDO DE SUBSÍDIO – Foi presente um ofício do Grupo em epígrafe, solicitando a atribuição de um subsídio, para apoio às festas do décimo aniversário, realizadas durante o mês de Abril, que englobaram diversas actividades desportivas e culturais, assim como, mais uma recolha de sangue, seguida de um almoço grátis para todos os dadores.-----

----A Câmara, sob proposta do senhor Vereador Botas Castanho, deliberou, por unanimidade, atribuir ao Grupo de Dadores Benévolos de Sangue de Alcanhões, um subsídio, no montante de cinquenta mil escudos. -----

----**RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÃO DEGRADADA** – **PEDIDO DE SUBSÍDIO**

DE MARIA HONORATA DE ASSUNÇÃO SANTOS – Na sequência de um pedido de apoio de Maria Horonata de Assunção Santos, pela Técnica Superior de Serviço Social, Dr.ª Maria Elisabete Filipe, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número cento e quarenta e um, de trinta de Março último, que a seguir se transcreve: -----

----“Maria Horonata de assunção Santos, divorciada, natural de Santarém, nascida a vinte e cinco de Dezembro de mil novecentos e trinta e um, vem solicitar a atribuição de um subsídio no valor de cento e dez mil escudos, vive sozinha e recebe um reforma de trinta e quatro mil escudos. -----

----A requerente foi apoiada com um subsídio de setenta e três mil quatrocentos e cinquenta e um escudos para instalação de nova rede eléctrica devido a incêndio no contador em mil novecentos e noventa e sete. -----

--- A casa é arrendada e paga cinco mil novecentos e setenta e cinco escudos de renda. A proprietária pelo que conseguimos averiguar não tem meios económicos para proceder a obras. Assim, devido à degradação das janelas, contactou um carpinteiro reformado para colocar uma janela nova e reparar as restantes.-----

--- Desconhecendo o valor da obra tencionava pagar cinco mil escudos por mês até perfazer o total, proposta que não foi aceite pelo carpinteiro, pelo que vem solicitar o apoio desta Câmara Municipal.”-----

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** propôs: -----

--- “Dado que as verbas em questão não originam qualquer comparticipação no âmbito do Programa RECRIA - Regime Especial de Comparticipação na Recuperação de Imóveis Arrendados, propõe-se a atribuição de um subsídio no valor de setenta mil escudos por forma a compensar a inquilina do esforço a que se viu sujeita.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, atribuindo a Maria Horonata de Assunção Santos, um subsídio no montante de setenta mil escudos.-----

--- **CANDIDATURA NO ÂMBITO DO RECRIA - REGIME ESPECIAL DE COMPARTICIPAÇÃO NA RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS ARRENDADOS** - Foi presente o seguinte pedido:-----

--- De **António Marques Farinha Pereira** e **Maria do Carmo Gomes Rasquilho Farinha Pereira**, solicitando comparticipação em obras a levar a efeito no seu imóvel sito na Rua Capelo e Ivens, números quarenta e um a quarenta e sete e Beco dos Tanoeiros, números vinte e cinco a trinta e um, freguesia de São Nicolau, desta Cidade, ao abrigo do artigo segundo do Decreto-Lei número cento e noventa e sete/noventa e dois, de vinte e dois de Setembro.-----

--- Na sequência deste pedido a **Divisão dos Núcleos Históricos** prestou a informação número cento e sete, de dez do mês findo, do seguinte teor: -----

--- Com base no solicitado, foi analisada a candidatura ao abrigo do artigo segundo do Decreto-Lei número cento e noventa e sete/noventa e dois, de vinte e dois de Setembro.

Tendo em conta o orçamento apresentado pelo requerente, incluindo o IVA à taxa de cinco por cento, e as respectivas rendas, as comparticipações provisionais, por parte desta Autarquia e do IGAPHE - Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado, são as indicadas no quadro abaixo. -----

Valor da obra a realizar	4.593.750\$00
Comparticipação da Câmara Municipal de Santarém	316.803\$00
Comparticipação do IGAPHE	475.205\$00
Comparticipação Total	792.008\$00

----Tendo sido realizada vistoria ao edifício, verificou-se que a habitação existente no segundo andar apresenta sinais evidentes de infiltrações, devido ao deficiente funcionamento da cobertura. Os algerozes apresentam-se danificados, não permitindo um escoamento eficaz das águas pluviais. -----

----A proposta de intervenção consiste na substituição da cobertura, da respectiva estrutura de suporte em madeira e dos algerozes, bem como na beneficiação da mansarda e da guarda metálica existentes ao nível da cobertura. -----

----O empreiteiro que execute os trabalhos deverá possuir certificado de qualificação, que o capacite para a execução da obra, garantindo as condições de segurança dos transeuntes e bens aquando da realização dos trabalhos. -----

----O valor do orçamento apresentado pela firma TONITEJO, Construção Civil e Obras Públicas, Limitada, anexo ao processo, pode ser considerado aceitável, tendo em conta a natureza e o volume dos trabalhos a efectuar.” -----

----A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, concordar com a comparticipação sugerida, no montante de trezentos e dezasseis mil oitocentos e três escudos, destinada à recuperação do referido imóvel, no âmbito do Programa RECRUA - Regime Especial de Comparticipação na Recuperação de Imóveis Arrendados. -----

----**VISTORIAS** – Foram apresentados os seguintes pedidos: -----

--- **UM** – Em continuação do deliberado na reunião do Executivo Municipal, realizada em dez de Setembro de mil novecentos e noventa e oito, foi de novo presente o processo de vistoria referente a um prédio sito na Rua Direita de Palhais, número seis, na Ribeira de Santarém, face ao pedido do senhor **José Augusto Picoto**, residente no segundo andar do referido prédio. -----

--- A comissão de vistorias concluiu:-----

--- “A vistoria ao local permitiu verificar que se trata de um edifício com três pisos, estando o segundo andar ocupado pelo reclamante senhor José Augusto Picoto. -----

--- Confirma-se a existência de infiltrações de águas pluviais que afectam directamente o quarto, corredor e instalação sanitária indo afectar indirectamente o primeiro andar que se encontra devoluto. -----

--- A solução passa pela reparação da cobertura e respectivos beirados, devendo a reparação ser extensiva aos interiores nomeadamente a reposição dos tectos em forro de madeira.”-----

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** propôs “que se notifique o proprietário para que intervenha a nível do primeiro andar por forma a solucionar o grave problema de saúde pública e segurança dos moradores próximos.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma. -----

--- **DOIS** - Na sequência da informação número cento e catorze/noventa e nove-C, de vinte e oito de Outubro do ano findo, prestada pelo Coordenador Municipal de Protecção Civil, procedeu-se à vistoria de um edifício sito na Estrada Municipal quinhentos e catorze – um, à entrada de Vila Nova do Coito, freguesia de Almoester, deste Concelho, propriedade de Olívia do Rosário Pereira. -----

--- A **Comissão de Vistorias** concluiu: -----

--- “A vistoria ao local permitiu verificar que a propriedade da senhora Olívia do Rosário Pereira, confinante com a Estrada Municipal número quinhentos e catorze – um, possui

um logradouro limitado por um muro de alvenaria de pedra e de tijolo, que ameaça ruir a qualquer momento, pondo em perigo os utentes da via pública. -----

---- Sugere-se a demolição urgente do muro de modo a evitar acidentes envolvendo pessoas e bens.” -----

---- A senhora **Vereadora Dunia Palma** propôs que se “notifique a proprietária para que proceda à reposição ou demolição do muro por forma a que não constitua perigo para a saúde pública.” -----

---- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma. -----

---- **PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE VENDA DE FRACÇÃO EM REGIME DE DIREITO DE SUPERFÍCIE** – De **Maria Emília Agante Fernandes Ricardo**,

residente na Quinta do Mergulhão, lote quatro – primeiro andar esquerdo – Vale de Estacas, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade, solicitando autorização para proceder à venda, em regime de direito de superfície, da fracção “E”, correspondente ao primeiro andar esquerdo, do prédio sito na Quinta do Mergulhão, lote quatro, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade. -----

---- Solicita ainda certidão em como a Câmara autoriza hipoteca da mesma fracção a favor da Caixa Económica Montepio Geral, reconhecendo a sua subsistência mesmo em caso de reversão e renunciando ainda ao direito de preferência na transmissão efectuada bem como noutras que venham a ocorrer. -----

---- A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a venda e certificar que não pretende exercer o direito de preferência sobre a alienação da fracção “E”, correspondente ao primeiro andar esquerdo, do prédio sito na Quinta do Mergulhão, lote quatro, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade. -----

---- Mais foi deliberado autorizar a constituição da hipoteca a favor da Caixa Económica Montepio Geral, reconhecendo a sua subsistência mesmo em caso de reversão. -----

---- **JUNTA DE FREGUESIA DO VALE DE SANTARÉM – PEDIDO DE APOIO** –

Foi presente um ofício da **Junta de Freguesia** em epígrafe, remetendo uma carta da

Comissão de Festas do Vale de Santarém, solicitando o apoio da Câmara para beneficiação do recinto de festas. -----

--- Para o efeito remete lista dos materiais necessários que, de acordo com o Departamento de Obras Municipais, orçam em quatrocentos e noventa e um mil setecentos e cinquenta e um escudos. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder o apoio solicitado. -----

----- **TEMAS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

--- Ofícios da **Assembleia Municipal de Santarém**, informando que, na sessão ordinária realizada em vinte oito de Abril findo, foram aprovadas as seguintes propostas:

--- * Número cento e quinze – Protocolo de colaboração celebrado entre a Câmara Municipal de Santarém e as Juntas de Freguesia do Concelho. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- * Número cento e dezasseis – Alteração/Actualização do Quadro de Pessoal dos Serviços Municipalizados de Santarém. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- * Número cento e dezassete – Quinta do Poço – Aquisição de Parcela de Terreno de oito hectares. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- * Número cento e dezoito – Regulamento de Liquidação e Cobrança da taxa pela Exploração de Inertes. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- * Número cento e dezanove – Repartição de encargos referente à construção do Complexo Aquático Municipal de Santarém. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- * Número cento e vinte – Repartição de encargos referente à prestação de serviços de exploração, manutenção e conservação das estações elevatórias e estação de tratamento de águas residuais de Santarém. -----

--- Tomado conhecimento. -----

----* Número cento e vinte e um – Aquisição de trinta e quatro fogos à IRCL – Sociedade de Construção, Limitada. -----

---- Tomado conhecimento. -----

----* Número cento e vinte e dois – Aquisição de vinte e dois fogos ao INH – Instituto Nacional de Habitação. -----

---- Tomado conhecimento. -----

----* Número cento e vinte e três – Relatório e Contas da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados de Santarém, referente ao ano de mil novecentos e noventa e nove. -----

---- Tomado conhecimento. -----

---- Informação número setenta e sete/dois mil - TR, de dezoito do mês findo, do **Departamento de Obras Municipais**, do seguinte teor: -----

---- “ “Em virtude da necessidade de uma intervenção do âmbito do saneamento básico localizada na Circular Urbana Dom Luís I (no separador central), fez-se um plano de sinalização temporária para a situação de supressão da via da esquerda, no sentido Norte/Sul, após a passagem superior de peões. (...)” -----

---- Em anexo, a esta informação, foi ainda presente uma planta com proposta de implantação de sinais, de acordo com o Regulamento de Sinalização do Trânsito. -----

---- Tomado conhecimento. -----

---- Informação número quarenta/dois mil, de vinte e sete do mês findo, do Director do **Projecto Municipal de Consolidação do Sistema Urbano**, do seguinte teor: -----

---- “Na sequência do despacho do Senhor Presidente exarado no ofício número trezentos e cinquenta e três/dois mil, de treze de Abril, do Gabinete de Apoio Técnico compareci e participei na reunião Inter-Câmaras onde estiveram presentes os representantes das Câmaras Municipais constantes de fotocópia da lista de presenças anexa. -----

---- Entrando na ordem de trabalhos ficou decidido: -----

---- **Um** - Análise de Actividade do Gabinete de Apoio Técnico desenvolvida no período de vinte e cinco de Fevereiro a vinte e sete de Abril. -----

--- Actividades projecto: -----

--- * Ampliação da Escola - Póvoa de Santarém - programa base;-----

--- * Conservação da Escola do Primeiro Ciclo - Azoia de Cima com adaptação a sala de jardim de Infância - Estudo prévio. -----

--- Actividades diversas: -----

--- * Parecer técnico sobre o desenvolvimento urbanístico do terreno da “Quinta do Arrozário”.-----

--- * Apoio Técnico na elaboração de caderno de encargos de Engenharia da Ponte do Outeiro da Cortiçada; -----

--- * Apoio gráfico campo de jogos - Arranjos Exteriores no Sacapeito - suporte informático.-----

--- * Fábrica de Alfange - colecção;-----

--- * Arruamento de ligação desde o Nó da Senhora da Guia à Zona Industrial - suporte informático; -----

--- **Dois** - Apreciação do orçamento do Gabinete de Apoio Técnico para o ano dois mil e um.-----

--- Aprovado o orçamento que importa em trinta e um milhões e cinquenta mil escudos e remetê-lo à Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo. -----

--- **Três** - Sistema Intermunicipal de Informação Geográfica.-----

--- Apresentação do trabalho “Rede Viária do Concelho de Santarém”. -----

--- O trabalho encontra-se concluído e foi entregue pelo Gabinete de Apoio Técnico à Câmara Municipal de Santarém.-----

--- Foi decidido continuar o trabalho para as restantes Câmaras.-----

--- **Quatro** - Contratos de Avença em engenharia sanitária e arquitectura paisagista. ---

--- Foi aprovado a renovação dos contratos dos técnicos sem qualquer agravamento de custos. -----

---- **Cinco** - Apresentação e apreciação do mapa de medições e orçamento relativo aos trabalhos de recuperação do edifício do Agrupamento de Municípios do Gabinete de Apoio Técnico de Santarém. -----

---- O orçamento importa em catorze milhões seiscentos e quarenta e seis mil quinhentos e sessenta e quatro escudos, acrescidos de IVA e a verba disponível corresponde a nove milhões e quinhentos mil escudos. -----

---- Face aos valores foi decidido tentar junto do senhor Presidente da Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo que a obra seja incluída no PIDDAC - Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central. Caso não seja possível o encargo por Câmara Municipal será de setecentos mil escudos com IVA incluído. -----

---- **Seis** – Diversos. -----

---- Face à situação verificada com as medições o orçamentos dos projectos foi decidido criar um estágio profissional através do Instituto do Emprego e Formação Profissional para obviar a situação.” -----

---- Tomado conhecimento. -----

---- Informação número oitenta e um/dois mil-C, de vinte e quatro do mês findo, do **Coordenador Municipal de Protecção Civil**, do seguinte teor: -----

---- “Terminaram em quatro de Abril as dezassete acções de formação em “Conceitos Básicos de Socorro e Socorrismo”, programadas para as escolas do Primeiro Ciclo e jardins de infância do Concelho. -----

---- Para estas acções foram convidados todos os estabelecimentos do Concelho, do tipo acima mencionado. Para tanto, agruparam-se os estabelecimentos, obtendo-se total cobertura do território Concelhio. -----

---- Visitou a acção ministrada na Escola do Primeiro Ciclo de Nossa Senhora da Saúde, em vinte e oito de Março, o Exm.º senhor Presidente da Câmara Municipal e a Exm.ª senhora Vereadora da Educação. Esta acompanhou a acção durante o resto da tarde. -----

--- Esteve ainda presente em duas acções a Dr.^a Maria José, do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais, assistindo a outras tantas sessões. -----

--- No cômputo global participaram nas acções trezentos e vinte e sete formandos – entre professores, educadores e auxiliares de acção educativa – tendo sido ministradas duzentas e uma horas de formação, repartidas da forma que se segue: -----

--- - dezassete horas de noções de protecção civil, alarme e sistema de socorro;-----

--- - cinquenta e uma horas de noções e prática de combate a incêndios; -----

--- - oitenta e cinco horas de noções e prática de socorrismo (reanimação cárdio-pulmonar, desobstrução de vias aéreas, traumatismos e queimaduras);-----

--- - dezassete horas de formação em procedimentos de emergência;-----

--- - dezassete horas de formação relativa a sismos;-----

--- - catorze horas de formação por parte das forças de segurança (Guarda Nacional Republicana e Polícia de Segurança Pública).-----

--- Os formadores das forças de segurança não puderam comparecer em três circunstâncias (duas da Guarda Nacional Republicana e uma da Polícia de Segurança Pública), por motivos imponderáveis e justificadíssimos. -----

--- Durante o processo houve algumas alterações de pormenor, que foram resolvidas com o Centro Coordenador da Área Educativa da Lezíria e Médio Tejo e com as entidades envolvidas na formação, nomeadamente aquando do grande acidente ocorrido em vinte e um de Fevereiro, Auto-estrada número um. -----

--- As entidades participantes foram as seguintes:-----

--- Gabinete de Protecção Civil – Participação em dezassete acções; -----

--- Bombeiros Municipais – Participação em treze acções; -----

--- Guarda Nacional Republicana – Participação em nove acções; -----

--- Polícia de Segurança Pública – Participação em cinco acções; -----

--- Bombeiros Voluntários de Pernes – Participação em três acções;-----

--- Bombeiros Voluntários de Alcanede – Participação em uma acção;-----

----Foram ainda convidados os Bombeiros Voluntários de Santarém mas, neste quadro, não conseguiram encontrar disponibilidade para integrar o processo de formação, o que se espera em futuras acções.-----

----Como se pode verificar na resenha das avaliações, a média global atingiu quatro vírgula quarenta e nove valores em cinco possíveis.-----

----Por outro lado, os comentários elaborados pelos formandos são notoriamente abonatórios do conteúdo e da forma como as acções são realizadas, sendo de realçar nestes o interesse na acção e o desejo (quase impraticável) de aumentar a respectiva duração. -----

----Durante todo o tempo foram mantidos constantemente informados do desenrolar deste processo o senhor Vereador da Protecção Civil, a Exm.^a senhora Coordenadora da Área Educativa da Lezíria e Médio Tejo e o senhor Delegado Distrital do Serviço Nacional de Protecção Civil. -----

----Não deixa de ser significativo o esforço das entidades supra mencionadas, sendo de realçar o grande esforço dos Bombeiros Municipais, cuja participação nas acções é maioritária, porquanto muitas escolas estão na área de intervenção destes. -----

----É digno de registo a excelente oportunidade de contactar com as escolas que estas acções oferecem às diferentes entidades. -----

----É de realçar também a excelente colaboração da senhora Coordenadora da Área Educativa da Lezíria e Médio Tejo, cuja disponibilidade e atitude contribuíram para o notório sucesso e aceitação destas acções de formação, tornando-se num dos pilares deste processo de formação.-----

----Assim, face ao exposto, propõe-se que seja feito um agradecimento às entidades participantes no processo de formação e à Exm.^a senhora Coordenadora da Área Educativa da Lezíria e Médio Tejo, tendo em vista o aumento de segurança obtido na esmagadora maioria das escolas do Concelho.” -----

----Tomado conhecimento. -----

--- Informação número catorze catorze/dois mil, de vinte e sete do mês findo, do Secretário do **Gabinete de Apoio Pessoal ao Presidente**, dando conhecimento da publicação em Diário da República, de dezoito do mês findo, dos seguintes concursos:---

--- * Arrematação da empreitada de construção da ponte das Motas (Estrada Municipal quinhentos e oitenta e três-dois). -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- * Arrematação da empreitada Estrada Nacional trezentos e sessenta e cinco – Beneficiação da estrada de São Domingos. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Informação número oitenta e quatro/dois mil-C, de três do corrente mês, do **Coordenador Municipal de Protecção Civil**, do seguinte teor: -----

--- “Conforme determinado desloquei-me à Covilhã, no passado dia vinte e nove, para assistir ao Primeiro Encontro Nacional de Autarquias e Associações de Bombeiros, que foi presidido pelo senhor Presidente da Câmara daquela cidade. -----

--- Neste Encontro estiveram presentes oitenta e cinco Câmaras Municipais e noventa e duas Associações de Bombeiros, não se encontrando nenhuma do nosso Concelho, embora se encontrassem algumas do Distrito. -----

--- Esteve ainda presente o Presidente da Câmara de Vila Nova de Poiares, enquanto representante da Associação Nacional de Municípios Portugueses. -----

--- Nos diferentes painéis do referido encontro puderam extrair-se as seguintes conclusões :-----

--- - Há um largo consenso entre a Liga dos Bombeiros Portugueses, as Associações e a Associação Nacional de Municípios Portugueses para a extinção do Serviço Nacional de Bombeiros; -----

--- - Há uma situação preocupante de recursos humanos na maioria dos Corpos de Bombeiros Voluntários; -----

--- - Há a necessidade de promover a existência de grupos de bombeiros profissionais (“permanentes”) na maioria dos corpos de bombeiros voluntários, embora tal deva vir a

ser equacionado município a município, estando em estudo, na Liga dos Bombeiros Portugueses, uma proposta neste sentido, em que as câmaras são o parceiro que financiará localmente o sistema, se ele vier a ser aprovado;-----

---- - Há necessidade de rever a forma como o dinheiro gerado em impostos e seguros, relativo ao serviço de bombeiros, é distribuído pelos municípios.-----

----Foram ainda abordadas algumas outras questões mas, sendo formulações ainda iniciais não deram lugar a conclusões.-----

----As questões acima expostas serão levadas ao Plenário da Associação Nacional de Municípios Portugueses, que ocorrerá proximamente.”-----

----Tomado conhecimento.-----

----Carta de **Joaquim Jesus Silva Oliveira** manifestando a sua satisfação pela forma como o CIAC - Centro de Informação Autárquico ao Consumidor lhe resolveu um problema, elogiando o trabalho dos respectivos funcionários e endereçando os seus parabéns à Câmara, pela existência deste serviço que presta um trabalho digno e muito importante para a população.-----

----Tomado conhecimento.-----

----Ofício do **Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português**, remetendo, para conhecimento, texto do projecto de lei da criação de Institutos Regionais que aquele partido entregou na Mesa da Assembleia da República.-----

----Tomado conhecimento.-----

----Plano Fátima dois mil, apresentando pelo senhor **Vereador da Protecção Civil**, no sentido de ser montado um dispositivo de vigilância, apoio e sensibilização aos peregrinos, nos trajectos que atravessam o Concelho a caminho do Santuário de Fátima. -

----Tomado conhecimento.-----

----Convocatória da **Associação de Municípios da Lezíria do Tejo** para a respectiva assembleia intermunicipal, que decorreu no passado dia vinte e sete de Abril e onde o senhor Vice-Presidente, Dr. Botas Castanho esteve presente.-----

----Tomado conhecimento.-----

--- Documentos e Relatórios aprovados no XII Congresso da **Associação Nacional de Municípios Portugueses**, que decorreu em Loulé, nos dias cinco e seis de Maio, com a presença do senhor Vice-Presidente da Câmara, Dr. Botas Castanho. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- CIAC - Centro de Informação Autárquico ao Consumidor – Estatística referente ao mês de Abril. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício da **Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo** remetendo desdobrável respeitante à Convenção Atlântica Dois Mil e informando que se realizará, em cinco de Junho o Seminário Internacional “Transportes e Intermodalidade no Atlântico – Propostas para o Programa INTERREG III b”.-----

--- Tomado conhecimento. -----

--- Ofício da Junta de **Freguesia de Azoia de Cima** convidando o Executivo para os festejos populares, daquela freguesia, em Honra de Nossa Senhora da Graça, a realizar nos próximos dias dezanove, vinte e vinte e um de Maio. -----

--- Tomado conhecimento. -----

--- **INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS SENHORES PRESIDENTE E** -----

----- **VEREADORES** -----

--- Após apreciação dos documentos apresentados à reunião, intervieram para dar conhecimento de diversos assuntos, os seguintes membros da Câmara Municipal. -----

--- **SENHOR PRESIDENTE JOAQUIM ADRIANO BOTAS CASTANHO – UM** -

Deu conhecimento das decisões proferidas durante a última semana, de acordo com o número três do artigo sessenta e oito da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro. -----

--- **DOIS** – Deu conhecimento dos processos de obras despachados no período de dois a oito de Maio e constantes do Edital número noventa/dois mil.-----

--- **TRÊS** – Dia vinte e oito de Abril – Participou, na sede do Instituto Politécnico de Santarém, numa reunião do Grupo de Trabalho encarregado de estudar a criação da

Escola Superior de Tecnologia da Saúde, de que faz parte em representação da Câmara Municipal de Santarém.-----

----**QUATRO** – Assistiu à sessão da Assembleia Municipal.-----

----**CINCO** – Dia vinte e nove de Abril – Esteve presente no concerto de António Rosado (piano) realizado no Salão Nobre da Biblioteca Municipal, integrado no Festival Internacional de Música de Santarém. -----

----**SEIS** – Dia trinta de Abril – Participou no almoço comemorativo do Décimo Aniversário do Grupo de Dadores Benévolos de Sangue de Alcanhões, onde usou da palavra.-----

----**SETE** – Associou-se às comemorações religiosas do Santíssimo Milagre que substituíram a procissão que estava programada para este dia e que não pode realizar-se devido ao mau tempo que assolou a cidade. -----

----**OITO** – Esteve presente na inauguração da Exposição sobre “A Semana que Libertou Portugal”, realizada na sede da Junta de Freguesia do Vale de Santarém, onde fez uma intervenção pública a propósito das comemorações do Vinte e Cinco de Abril.-----

----**NOVE** – Dia dois de Maio – Assistiu ao concerto de Daniel Rouland (violino) e Evelina Vorontsova (piano), integrado no Festival Internacional de Música de Santarém, realizado no Salão Nobre da Biblioteca Municipal.-----

----**DEZ** – Dia três de Maio – Procedeu à assinatura do protocolo de colaboração com o IEP - Instituto das Estradas de Portugal, para transferência da Circular Urbana Dom Luís I, no Gabinete de Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto e das Obras Públicas que homologou o citado protocolo. -----

----**ONZE** – Integrado no Festival Internacional de Música de Santarém assistiu à exibição de Miguel Carvalhinho (guitarra) no Auditório da Casa do Brasil.-----

----**DOZE** – Dia quatro de Maio – A convite do Instituto Politécnico de Santarém participou no almoço de trabalho integrado no Seminário sobre Inserção Social promovido por este Instituto.-----

----**TREZE** – Dias cinco e seis de Maio – Participou nos trabalhos do XII Congresso da

Associação Nacional de Municípios Portugueses realizado em Vilamoura. -----

--- Chamou a atenção para os principais documentos e relatórios aprovados, entre os quais destacou as “Linhas Gerais de Actuação”, documento-base, aprovado pela generalidade dos congressistas, com apenas uma abstenção, e os Relatórios das sete Comissões Eventuais, aprovados por unanimidade, documentos que foram presentes para conhecimento nesta reunião. -----

--- **CATORZE** – Dia oito de Maio – Presidiu à reunião do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados.-----

--- **QUINZE** – Dia nove de Maio – Foi entrevistado pela “Antena Um” a propósito da passagem dos cinquenta anos da Declaração de Shumam, sobre a evolução da Região, devido à integração de Portugal na União Europeia. -----

--- **DEZASSEIS** – Recebeu no Salão Nobre dos Paços do Concelho o Presidente da Câmara Municipal de Brava – Cabo Verde e os Vereadores da Emigração e Desenvolvimento e da Acção Social e Comunitária que o acompanharam nos trabalhos do XII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses. Aproveitaram a estadia em Portugal para visitar as Câmaras de Serpa e de Santarém com as quais têm acordo de geminação, tendo-nos dado conhecimento das actividades e dos sectores em que mais necessita da nossa cooperação.-----

--- **DEZASSETTE** – Participou e usou da palavra na recepção oferecida na nova sede da Associação de Municípios da Lezíria do Tejo à delegação do Conselho Nacional de Resistência Timorense que se deslocou a Portugal a convite da Associação Nacional de Municípios Portugueses, para participar no seu XII Congresso e tomar contacto com a realidade autárquica portuguesa. -----

--- **DEZOITO** – Dia dez de Maio – Integrou a mesa que presidiu aos trabalhos de apresentação de um inovador projecto de fabrico, com recurso às novas tecnologias, da firma J. J. Louro Pereira, em Amiais de Cima. -----

--- No uso da palavra deu os parabéns à citada firma por mais esta nova etapa vencida com sucesso, que lhe vai permitir conquistar novos mercados no estrangeiro, a par da sua

situação de líder nacional no fabrico de móveis domésticos e colchões e reafirmar a disponibilidade da Câmara para continuar a colaborar e a reforçar o excelente relacionamento que sempre manteve com esta Empresa. -----

----**DEZANOVE** – Esteve presente no concerto de Alexei Eremine (piano) e Sandra Medeiros(soprano) realizado no Salão Nobre da Biblioteca Municipal, integrado no Festival Internacional de Música de Santarém. -----

----**VINTE** –Congratulou-se com o êxito que está a ser alcançado pela delegação do nosso Concelho, chefiada pelo senhor Presidente da Câmara, que se encontra em visita de trabalho a vários Estados Brasileiros e que culminou com a elevada condecoração atribuída à nossa Câmara Municipal pelo senhor Presidente da República Federativa do Brasil.-----

----**VINTE E UM** – Elogiou e agradeceu o trabalho meritório e de grande eficiência levado a cabo pela Protecção Civil Municipal e pelos Bombeiros no combate às inúmeras consequências das grandes intempéries que assolaram o nosso concelho na última semana.-----

----**VINTE E DOIS** – Teceu rasgados elogias à organização e ao elevado nível de que se têm revestido as sessões do Festival Internacional de Música de Santarém, a exceder todas as expectativas, e que têm fascinado e impressionado muito agradavelmente todos – e muitos têm sido os que têm assistido a estes Concertos.- A propósito da realização deste Festival foi oportunamente entrevistado pela “Rádio Capital”. -----

----Fez votos para que o Festival se repita para o próximo ano e que crie raízes na nossa cidade para o futuro, com carácter de regularidade. -----

----**VINTE E TRÊS** – Propôs e a Câmara, por unanimidade, deliberou aprovar, em minuta, os termos da presente acta, a fim de produzir efeitos imediatos. -----

----**VINTE E QUATRO** – Convocou a próxima reunião do Executivo para o dia vinte e quatro de Maio, quarta-feira, às nove horas e não para o dia vinte e cinco, como havia sido inicialmente marcada. -----

----**SENHOR VEREADOR VICENTE BATALHA** – **UM** – No dia um de Maio,

associou-se à Manifestação do Primeiro de Maio, em Santarém, organizada pela União dos Sindicatos do Distrito de Santarém/CGTP –Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional, jornada dos trabalhadores pela dignificação do trabalho e por melhores condições de vida para quem trabalha. -----

--- A propósito do Primeiro de Maio, comemorado em todo o mundo, provou-se que o sindicalismo está vivo, ao contrário do que apregoam os arautos ao serviço do neoliberalismo mais retrógrado, os mesmos que ao serviço do capitalismo mais selvagem e das centrais de intoxicação vêm defendendo a morte das ideologias, como se o ser humano deixasse de ter ideias, de pensar, de sentir, e de intervir na construção da sua felicidade.-----

--- Em Portugal, o Bispo Dom Januário Torgal criticou o papel da Igreja no mundo laboral, na celebração do Jubileu do Trabalhador, em Lisboa. “A Igreja deve preocupar-se com a situação dos trabalhadores, e não separar o mundo laboral dos critérios evangélicos, a fé cristã não nos divide nem nos pode dividir em relação aos que não partilham as nossas convicções, a fé cristã não nos pode separar dos seus dramas”, afirmou Dom Januário Torgal, que apelou aos cristãos para combaterem a desvalorização do trabalho, caracterizada por salários baixos, flexibilização, precariedade de emprego e exploração infantil, e citando o Papa João Paulo II acrescentou que “A pobreza extrema é fruto da violência, rancor e escândalos”, defendeu o combate à exclusão social, numa sociedade dominada pelas novas tecnologias, pelo capitalismo, por uma economia neoliberal.-----

--- Ante este quadro, também João Paulo II defendeu a globalização da solidariedade, neste Primeiro de Maio, no Jubileu dos Trabalhadores. Chamando a atenção para a urgência da redução ou do perdão da dívida dos países do Terceiro Mundo, o Papa criticou a globalização sem critério, acrescentando que “a solidariedade, a participação e a possibilidade de a regulamentar constituem, se não a solução, a garantia ética necessária para que as pessoas, os povos não se convertam em instrumentos, mas em protagonistas do seu próprio futuro. A globalização da finança, da economia, do

comércio e do trabalho não deve violar a dignidade humana nem a liberdade dos povos e a democracia. Todos devemos trabalhar para que o sistema económico em que vivemos não altere a ordem fundamental da prioridade do trabalho sobre o capital”, concluiu o Papa João Paulo II, palavras cujo conteúdo revela um aspecto novo no discurso da Igreja, independentemente de outras considerações. -----

----No mercado de trabalho em Portugal, a precariedade de trabalho é alarmante, e sectores há como os das telecomunicações em que a precariedade atinge cem por cento, afirmam os sindicatos. -----

----Os sindicalistas numa habitual sondagem do Diário de Notícias sobem a sua cotação e muito, apesar de greves impopulares. Cremos que este retrato e as posições recentes da Igreja Católica apontam para uma crise estrutural duma sociedade doente e de um modelo de desenvolvimento de exploração do homem pelo próprio homem. Em conclusão, é urgente e necessária uma política diferente, que valorize o trabalho dos trabalhadores. O Governo do Partido Socialista tem que ter isto em conta, não enterrar a cabeça na areia, nem como dizia um dos seus membros, continuar uma política de autismo, prejudicial a Portugal e aos Portugueses. -----

----**DOIS** – No dia nove de Maio, acompanhou a seu convite a Deputada Luísa Mesquita, na visita a Pernes. Visitou o Posto da Guarda Nacional Republicana e, em reunião com os Presidente e Secretário da Junta de Freguesia, e a Presidente da Assembleia de Freguesia, na respectiva sede, foram passadas em revista algumas das principais questões da Freguesia, aliás todas já aqui apresentadas em devido tempo. Referiu, por exemplo, a situação de degradação da Estrada Nacional número três, a nova Ponte sobre o Rio Alviela com a respectiva correcção de traçado, pois a actual Ponte de Ferro tem problemas de segurança, e o novo Posto da Guarda Nacional Republicana, que urge construir, que estando em PIDDACs - Programas de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central anteriores, as obras não se iniciaram como deviam. Por fim, a questão do Rio Alviela, cujo processo de despoluição ainda não está totalmente concluído, e a reparação pelos prejuízos, perdas e danos, na saúde, no

ambiente, e na falta de desenvolvimento, que foi por todos sofrido ao longo de vinte e cinco intermináveis e injustos anos. O Estado deve investir em Pernes, no contexto do III Quadro Comunitário de Apoio, que privilegia o Ambiente e a Cultura, requalificando a zona ribeirinha, e construindo equipamentos que restituam a Pernes o seu ponto e ritmo de referência e de desenvolvimento. Também houve uma troca de impressões sobre a delimitação da freguesia, na sequência da apresentação pelo Centro Democrata Social/Partido Popular de um Projecto-Lei sobre o assunto, na anterior Legislatura. Tudo isto aqui foi trazido sem a Câmara até à data se ter pronunciado, como, no seu entendimento, devia, e já o disse e repetiu. Aqui fica uma nova e urgente chamada de atenção. -----

--- **TRÊS** – No dia dez de Maio, assistiu no Salão Nobre da Biblioteca de Santarém Braamcamp Freire, ao recital da soprano Sandra Medeiros e do Pianista Alexei Eremine, integrado no Primeiro Festival de Música de Santarém. Quis sublinhar a sua surpresa, pela alta qualidade finíssima e do bom gosto do recital, e calorosa receptividade do público.-----

--- **QUATRO** - Sobre as Comemorações dos Quinhentos Anos do Achamento do Brasil, gostaria de completar a intervenção que sinteticamente efectuei, na reunião anterior, sobre a imagem de desprestígio que das mesmas chegou a Portugal e ao mundo. A comunicação social notificou posteriormente que o Presidente Fernando Henrique Cardoso e o seu regime de violência arranjaram um “bode expiatório” e demitiram o Ministro do Desporto, Lazer e Turismo e presidente da Comissão brasileira para a comemoração do Quinto Centenário, Rafael Greca. Como se tudo no essencial não ficasse na mesma ... -----

--- O certo é que também, na missa campal evocativa da primeira missa celebrada há quinhentos anos, oficiada pelo secretário de Estado do Vaticano, Dom Angelo Sodano e co-celebrada por quinhentos bispos de vários países lusófonos – Timor incluído – a Igreja Católica fez pela primeira vez um pedido de desculpas formal aos índios e aos negros, pelos pecados cometidos contra os nossos irmãos, e em particular, contra os

índios e os nossos irmãos negros, cujos direitos nem sempre foram respeitados.-----

----A nossa História é a nossa História, com as suas grandezas e misérias, os Descobrimientos como um facto novo, uma aventura desconhecida, marcaram a técnica e a ciência da época, o desenvolvimento de povos e nações, a misciginização, o encontro e o desencontro de civilizações. Não temos de que nos envergonhar ... aos poucos vai-se fazendo luz sobre a História, mas não nos fica mal reconhecer erros que todas as colonizações, e a nossa também, com especialidades, embora, cometeram.-----

----**CINCO** - O Partido Ecologista “OS VERDES” denunciou neste período descargas poluidoras no Rio Tejo, visíveis a olho nu. Estas situações não são novas, e o Tejo continua a sofrer uma morte lenta, por vezes sem caudal, outras vezes com arbitrarias extracções de areias, outras vezes ainda, como um esgoto a céu aberto, sem que se verifique por parte das diversas fiscalizações e inspecções a intervenção, que a gravidade da situação e a relevância do Rio Tejo exigem e merecem.-----

----Não obstante algumas tomadas de posição e protestos quanto a cíclicas e regulares descargas poluentes no Rio Tejo, cujos resultados e respostas não chegaram ou chegaram tarde e evasivamente, a Coligação Democrática Unitária considera que a Câmara Municipal de Santarém deve tomar posições e exigir medidas em conformidade, junto do Ministério do Ambiente e seus respectivos organismos, para que este tipo gravoso de descargas não se verifique, e que os responsáveis poluidores sejam punidos pelos crimes ambientais cometidos. Quem até agora foi punido?! -----

----O senhor Director Regional do Ambiente vem responder aos “VERDES” com uma argumentação, no mínimo, confusa e que não vai ao âmago da questão. A poluição do Tejo é um fenómeno da maior gravidade, e estrutural, tentar analisá-lo apenas com um fenómeno dependente de maiores ou menores caudais, é minimizar e mascarar a questão real. É necessário e urgente exigir outro tipo mais rigoroso de respostas e de medidas de intervenção.-----

----Não basta que a Ribeira de Santarém, banhada pelo Tejo, tenha ficado infelizmente fora do Programa Polis, como algumas das nossas Freguesias no curso do martirizado

Rio Alviela (Vaqueiros, Pernes, São Vicente do Paúl e Vale de Figueira) não sejam objecto de projectos e candidaturas que contemplem as vastas potencialidades turísticas que possuem. Pernes, por exemplo, que tem o Mouchão Parque, as Quedas de Água do Alviela e toda a Ribeira, em vias de classificação, com destaque para o Moinho Manuelino, exemplares únicos e excepcionais, deve ter da parte da Câmara Municipal outro interesse e outra resposta, que não o alheamento, pois a poluição, catástrofe de mais um quarto de século, infelizmente ainda não totalmente resolvida, não pode constituir alibi para que nada se faça. Polis, Vale do Tejo, ou outro Programa adequado, devem ser explorados para arrecadar verbas, que viabilizem a requalificação de zonas ribeirinhas, que desenvolvam harmoniosamente o concelho, que dêem maior qualidade de vida às suas populações. -----

--- **SEIS** - Teve conhecimento que infelizmente deflagrou um incêndio num primeiro andar de um edifício do Campo Infante da Câmara, que teve vítimas, uma pessoa faleceu e outra está em estado grave. O que se passou? Qual a responsabilidade da Câmara nessa situação, se efectivamente a tem? -----

--- Será que actualmente no Campo Infante da Câmara há condições de segurança e de vida para as pessoas?-----

--- **SENHOR VEREADOR HERMÍNIO MARTINHO** – **UM** – Informou ter sido contactado pela RTP - Rádio Televisão Portuguesa para intervir sobre o Regulamento dos Resíduos Sólidos no Programa “Regiões”. Dada a impossibilidade de estar presente, disse ter solicitado à Engenheira Maria João Cardoso, responsável pela área do ambiente, para participar no referido programa. Sublinhou a excelente prestação da Engenheira Maria João Cardoso que conseguiu transmitir uma imagem muito positiva, muito correcta e muito formativa.-----

--- Salientou o facto de todos os munícipes ouvidos naquele programa, se terem manifestado favoráveis à implementação do Regulamento. No programa ficou claro que a Câmara pretende é melhorar o Serviço de Recolha de Resíduos Sólidos e, conseqüentemente, a qualidade de vida dos cidadãos.-----

---- Informou ter mantido uma reunião no passado dia oito de Maio para avaliar o que se tem vindo a fazer no âmbito do Serviço de Higiene e Limpeza. Nesta reunião voltou a ser analisado o problema dos cães abandonados, sobretudo, no Sacapeito. Frisou que a sua resolução passa pela colaboração e participação das pessoas. Disse esperar que se consiga resolver o problema durante o corrente mês.-----

----**DOIS** – Informou ter-se deslocado a Amiais de Cima, acompanhando o senhor Vereador Botas Castanho, para participar numa acção de divulgação das novas tecnologias que a Firma J.J. Louro Pereira está a implementar na respectiva empresa. Referiu que aquela acção contou com a presença de cerca de quatrocentos empresários. Sublinhou a intervenção do senhor Vereador Botas Castanho realçando o papel daquela empresa que tem tido reflexos positivos no concelho.-----

----Congratulou-se com o êxito da empresa J.J. Louro Pereira e com o facto de haver no Concelho de Santarém uma empresa com esta dimensão. -----

----O **senhor Presidente Botas Castanho** congratulou-se com a intervenção do senhor Vereador Hermínio Martinho a propósito do avanço qualitativo que se vem verificando no âmbito do Serviço de Higiene e Limpeza. -----

----Na sequência da intervenção do senhor Vereador Vicente Batalha informou que a casa sita no Campo Infante da Câmara foi ocupada por uma família de Almoester, que havia sido objecto de despejo judicial. Face às condições atmosféricas e na ausência de actuação de outras entidades a Câmara cedeu aquelas instalações bastante condignas e que se encontravam devidamente recuperadas, pois destinavam-se a acolher pessoas que viriam trabalhar na Feira Nacional da Agricultura. -----

----Informou que as causas do incêndio estavam a ser apuradas pelas entidades competentes.-----

-----**ENCERRAMENTO**-----

----E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião eram onze horas e quinze minutos, lavrando-se a presente acta que vai ser assinada.-----

ACTA Nº. 13/00
Reunião de 11 de Maio de 2000

--- E eu, _____ Chefe de Secção a
redigi e subscrevi. -----

----- **O PRESIDENTE** -----

--- _____

----- **OS VEREADORES** -----

--- _____

--- _____

--- _____

--- _____